

# SÃO PAULO ULTRAPASSA A QUOTA DE FIRMAS POR UM PACTO DE PAZ

Paz em comunicado distribuído à imprensa informa que a quota de 1 milhão e quinhentas mil assinaturas atribuída pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz ao Estado bandeirante, foi atingida e superada. Grandes manifestações de regosijo assinalaram, na capital, o feito extraordinário dos patriotas paulistas.

SÃO PAULO, 25 (IP) —

A Cruzada Paulista pela

# RECISÃO FASCISTA DO S.T.M.: MANTIDA A CONDENAÇÃO DE AGLIBERTO

## GOVERNO DE VENDILHÕES

### A SITUAÇÃO DO PAÍS AS VESPERAS DA CHEGADA DE ACHESON

ACHESON VEM AI — É dentro do governo norte-americano, o mais categorizado agente de Rockfeller, o dono do triste do petróleo, e do Morgan, o sinistro proprietário das fábricas da bomba atómica. O governo Vargas se prepara para entregar a Acheson as riquezas minerais do Brasil e empenhar-lhe o sangue de nossa juventude, a ser sacrificada nas guerras de conquista que os trustes de Acheson desencadearam na Ásia e empresam atualmente na Europa. O velho advogado de partidos da companhia Standard Oil of New Jersey e do Banco Morgan vem aí sedento de sangue e de petróleo. Sua visita visou pôr um fim ao que resta da independência política do Brasil. Pode também significar através de repúdio unido de todos os patriotas um marco nas grandes lutas pela libertação económica e social do povo brasileiro.

UM CAPITÃO NORTE-AMERICANO, EDGARD BUNDY, DIRIGE A CAMPANHA TERRORISTA CONTRA MILITARES BRASILEIROS

Facinoroso agente do Serviço Secreto dos Estados Unidos. Edgard Bundy aqui lança, coordena e orienta pessoalmente a odiosa campanha movida contra os oficiais patriotas de nossas Forças Armadas. Têm o bandido estrangeiro, sob as suas ordens, o tenente-coronel Ademar Scafa de Azevedo, o coronel Amauri Kruel e o inspector Cecil Boré, junto com os quais montou e mantém em funcionamento um centro inquisitorial contra os militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Em suas últimas arremetidas, Bundy já ameaça generais e membros

do Poder Judiciário. Para eles todos são suspeitos desde que defendam a tese Hora Barbosa do monopólio estatal ou temem qualquer atitude em favor das mais elementares liberdades públicas. Os oficiais são torturados, mantidos incomunicáveis mais de 60 dias, processados, ameaçados de ver cortada a sua carreira.

(Tais fatos foram denunciados no Senado por Domingos Velasco, na Câmara pelo deputado Orlando Dantas, na imprensa por jornais como «O Mundo»)

### \* NAVIOS DE GUERRA E AVIÕES A JATO PARA PRESSIONAR A CÂMARA DOS DEPUTADOS

No momento em que a Câmara dos Deputados discute o monopólio da «Petrobrás», através da qual Vargas pretende entregar o petróleo à Standard Oil, chega ao Rio uma verdadeira esquadra norte-americana e aviões a jato fazem demonstrações de guerra sobre a cidade. Ofendendo os nossos brios nacionais, o governo norte-americano lança mão assim de uma forma brutal e primitiva de intimidar os que se opõem a esse crime de lesa-pátria, assim como os destacamentos policiais são colocados no interior junto às séries eleitorais para intimidar os votantes. E o ministro da Marinha, sr. Guilhobel, ainda toma a defesa dos arrogantes colonizadores.

(Essa «coincidência» foi desunciada na Câmara pelo deputado Altamir Balcero e na imprensa pelo jornalista Rafael Coêra de Oliveira, entre outros.)

### \* Metade do Governo Nas Mãos da Standard

O ex-presidente Artur Bernardes declarou na Câmara dos Deputados que metade do atual governo está nas mãos da Standard, prometendo mais detalhes em uma sessão secreta. Este jornal já tem mostrado com a exigção de provas concretas e irreversíveis, que são empregados da Standard Oil: João Neves da Fontoura, ministro do Exterior; Seabra Viana, Ministro do Trabalho; Walter Moreira Sales, embaixador nos Estados Unidos; Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio. O primeiro é presidente da Ultrágas S.A. (filial da Standard), o segundo é advogado contratado pela «Standard Oil of Brazil», os outros dois são ligados à Standard através da firma Max Leitão, pretendente à concessão de uma refinaria, em ligação com a Socony Vacuum (Standard).



— Walter Moreira Sales —



— João Neves —

## CANHÕES, TANQUES E AVIÕES Contra os Rebelados de Ancheta

Vários militares patrulham as estradas — Rasgou a bandeira nacional para atar seus ferimentos — Tuberculosos quatro detentos — LEIA NA 8a. PÁGINA

## IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Quinta-feira, 26 de junho de 1952 — N. 1088

### HOMENAGEADA A Coréia nas Camaras Federal e Municipal

O deputado Lobo Carneiro e o vereador Aristides Saldanha falam, outem, nas sessões respetivamente da Câmara Federal e da Municipal sobre a heroica luta do povo coreano em defesa da sua independência nacional e da paz, contra a agressão

dos imperialistas norte-americanos. Ambos os oradores salientaram a necessidade de que se intensifique a campanha pela cessação imediata da guerra na Coreia. Na 3a. página, na sessão parlamentar, detalhes sobre os aludidos discursos.



Jovens que vieram manifestar em nossa redação seu protesto contra a anunciada viagem de Acheson ao Brasil.

# REPULSA NAS RUAS CONTRA ACHESON



Este foi um dos numerosos enterros de Acheson realizados ontem — na Avenida Rio Branco por jovens.

### Novas Adesões Ao Banquete a Jorge Amado

Está crescendo, a cada dia, o número de adesões ao almoço que será oferecido ao romancista Jorge Amado no próximo sábado, às 13 horas, no Automóvel Clube, pelo motivo do regresso ao Brasil do autor de «O Mundo da Paz» e «Terras do Sem Fim», que esteve na Europa e no Oriente durante quatro anos.

Segundo telegrama de nosso correspondente em Recife, solidarizaram-se com a homenagem o escritor Gilberto Freyre, o prof. Silvio Rabelo, o compositor Guerino Peixoto e o padre Publio Calado.

Nesta capital, além dos nomes que ontém publicados, aderiram à manifesta-

ção a Jorge Amado o deputado Nestor Jost; escritores Peregrino Junior, membro da Academia Brasileira de Letras; Raimundo Araújo, Elizeu Burá, Milton Pedras, Franklin do Oliveira, Período Afonso, José Santiago, Domingos Marques, poeta Beatriz Bandeira, escultor Henrício Pecanha, engenheiro José do Souza Reis, médico Sidney Rezende, cineasta Mário Fenollosa, professor Tarciso Tupinambá, dr. Leopoldo Lima, Mirando Fortes, arquiteto Humberto Nabuco dos Santos, pintores José Moraes e Silviano Chalreu e jornalistas Homero Homem e Costa Pinto.

Finalmente, ontem, o Superior Tribunal Militar tornou público seu pronunciamento sobre a apelação de Agliberto Vieira de Azevedo. Mantive a brutal condenação de quatro anos e seis

meses de prisão imposta ao herói nacional-libertador, cujo nome está ligado, desde novembro de 1950, às gloriosas lutas do nosso povo pela independência da pátria.

A decisão, tomada contra apenas o voto do sr. Borba Cunha, que pediu a redução da pena para dois anos, é por todo o mundo. Mostra, antes de qualquer coisa, o caráter fascista da justiça que atende. Despacha aquela Corte, segundo noticiamos, há dias, de fato demonstrou exaustivamente o advogado Sinal Palmeira, que pudesse indicar qualquer responsabilidade criminal do capitão Agliberto. Assim, a decisão foi parcial e tendenciosa, fazendo com que o herói nacional-libertador, que o atual governo tem por todos os meios, se submettesse à sua política de traição nacional.

ONDE APARECE O BRIGADEIRO

Há, no apreensão do recurso em favor de Agliberto Azevedo, um detalhe curioso e, portanto, de grande interesse: o deputado Breno de Oliveira, que descreveu seu filho naquela casa legislativa, é um dos trabalhadores da Fazenda Sindicato dos Trabalhadores do Distrito Federal, que condamnou energicamente o hediondo crime que ontem está cometendo na Cidade. Os deputados Breno de Oliveira, Góes, na saída da pista, se submettesse a denúncias de repúdio e guerra bacteriológica.

ZULEICA MARIA DE LIMA, vendedora de doces: «Deus me livre! Tenho um filho com 15 anos. E minha parceria! Se ele for para a guerra eu sou capaz de morrer».

### O processo-farsa contra Prestes

Na 3a. Vara Criminal, terá prosseguimento, hoje, às 13 horas, o processo-farsa movido contra Luís Carlos Prestes e seus companheiros de direção do Partido Comunista do Brasil.

O deputado Roberto Morena, arrolado como testemunha de defesa, continuará o seu depoimento, que vem desmascarando a infame peça engendrada contra o querido líder do proletariado e do povo de nossa terra.

### ENQUETE DO DIA

Que diz da ameaça de envio de brasileiros para a Coreia?



Sébastião FELÍCIO DA SILVA, pescador: «Eu não irei para guerra nenhuma. Nem amarrado».



ZULEICA MARIA DE LIMA, vendedora de doces: «Deus me livre! Tenho um filho com 15 anos. E minha parceria! Se ele for para a guerra eu sou capaz de morrer».



LUIZ NUNES DE SOUZA, vendedor de amendoim: «Eu não tenho pai nem mãe. Tenho dois irmãos: um com 18 anos e outro com 13 anos. E uma irmã, com 6 anos. Todos já estão, só o menino que é meu irmão, que é o menor, que é o que vai ser da gente».



Flagrante da grande concentração de ontem, nas escadarias da Câmara Municipal, vendo-se um aspecto parcial da aparição e o deputado Lobo Carneiro quando falava, no lado do vereador Henrique Miranda. Aparecem ainda alguns dos cartazes conduzidos por operários e estudantes. Um deles indica: «Petrobrás... Standard... Traição...». Em outro, está escrito: «Lutemos contra a demissão de repúdio e guerra bacteriológica».





# Cartas de leitores

O leitor Wilson Miranda, do subúrbio do Campo Grande, encaminhou a seguinte carta que não pode publicar e da qual encorajou também uma edição no jornal francês «L'Humanité»:

«Exmo. sr. Antônio Pinay, Primeiro Ministro da França — Não fôr a grande admiração e amor que devo à França e ao seu glorioso povo, que tem a frente a valerosa Classe Operária, não perderia tempo em lhe escrever esta, sr. Pinay.

Com os últimos acontecimentos desvoltados na Pátria Gaulesa, motivados pela chegada do «General» Pétain ou «General» Micromônaco, como é agora o povo no resto da França a Ridgway, acontecimentos que culminaram com a prisão do grande e querido líder do povo francês, Jacques Duclos, seguidos de uma série de grosseiras provocações, como a história dos espíhos corretos encontrados em seu carro, e que se destinaram à cacarola, como sorrindo disse a senhora Duclos e que me sinto no dever de escrever este protestando em meu nome e de minha família e de meus amigos contra este monstruoso atentado às tradições democráticas do povo francês.

Entendo a V. Excia, sr. Pinay, que para subir no auge de seus patrões norte-americanos, deseja tanto, que frontalmente não encontra palavras adequadas para exprimir o ponto a que chega. Mas uma coisa devo dizer: o governo de V. Excia. é um governo de facaços. Entretanto, sr. Pinay, o que me é esfola é saber que V. Excia. não representa a França de passado tão glorioso, a França da Comuna, a França da Resistência, dos Mármois, a França de Victor Hugo, Collette e Joliot-Curie. V. Excia, sr. Pinay, representa o que há de mais hediondo na França: os

incendiários de guerra, os exploradores do povo e a polícia burguesa francesa, os Lavain-Pépin.

«Jacques Duclos? Este sim.

Pinay representa o que há de mais puro e honesto na França. Representa um povo honesto e feito, onde o homem tem orgulho de si mesmo. Sua representação é síntese de paz e esperança dos povos. Ela é a esperança de um povo. Ela é a esperança que o mundo tem de paz.

Tenho pena de V. Excia., sr. Pinay, pois para Pinay não poderia haver perda maior do que os homens honestos da França tiverem na memória a triste lembrança disto, gozando que fôrão não somente a elas, mas a todos os homens honestos e honrados do mundo inteiro. Eu, minha família e meus amigos estimamos revolucionários, Sr. Pinay, e com a prisão do querido filho da França, Jacques Duclos, seguidos de uma série de grosseiras provocações, como a história dos espíhos corretos encontrados em seu carro, e que se destinaram à cacarola, como sorrindo disse a senhora Du-

los e que me sinto no dever de escrever este protestando em meu nome e de minha família e de meus amigos contra este monstruoso atentado às tradições democráticas do povo francês.

Entendendo, Monsieur Pinay, está programada para breve a visita à nossa pátria, de um outro monstro inimigo de guerra de nome Dein Acheson, embaixador da peste bubônica, do tifo e da febre amarela e suas haveremos de retribuir como o povo francês recebeu o General de Pétain.

Esta é a verdade, sr. Pinay. Processar Duclos é processar a classe operária francesa, e esta é mais a perda que Duclos representa à França em marcha para o povo soecista.

Senhores, em nome da dignidade humana, saltem Jacques Duclos. — (a) Wilson Miranda.

## TRÊS AMIGOS

Um é você, que le o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

IMPRENSA POPULAR

Dr. Irvin Sant'Anna

CLÍNICA MÉDICA  
RUA VILA DE RIO GRANDE,  
37 - 2º andar - sala 3 -  
NITERÓI  
Terças, quintas e sábados das  
17 às 19 horas.

TELEFONES:  
NITERÓI 2302 - RIO 43-6516

CARIMBOS  
PARA O MESMO DIA  
RUA 1 DE SEZERRO, 4-Sob

JOSE GOMES  
ALFAIA

RUA BENTO RIBEIRO, 33  
and sala 1 - TEL. 43-6992

## CÉSAR ALFAIA

TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
TAILLEURS PARA SENHORAS  
CREDÁRIO: — FONE: 37-0114

## CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gameiro Freire, 275, (andar 35) — Rua do Rezende, 66 B — Em frente ao Hotel Mem de São

# Como se processou o desencadeamento da monstruosa guerra bacteriológica

Ratos infectados, penas, algodão, insetos, e né alimento contaminados fizeram por avôs norte-americanos sobre o território da Coréia do Norte.

A 23 de janeiro do corrente ano, foi desencadeada em grande escala a operação bacteriológica contra os territórios da Coreia e do China. Civis norte-americanos estavam em Tchongkuli, Wei-

wei, Longchiatung e Longchabung, isto é, a região situada a sudeste de Inchon, expulso de suas casas e suas famílias haviam visto o primeiro pericolo com uma

polpa, o segundo com uma massa negra e o terceiro com uma pequena mancha.

As incursões dessa epidemia, prosseguiram, mas agora estenderam-se a todo o território coreano.

Vermes, lepidópteros, pôlticos, caracóis e outros insetos.

Foram lançados sobre as cidades e os campos. Esses insetos achavam-se contaminados com gérmenes e bactérias da cítrica morbosa, da peste, do tifo, da febre tifóide, da febre das meningites, das lepra e das tuberculoses (características dos Estados Unidos), da febre amarela (característica do Japão), de diarreias bacilares, de outras enfermidades.

O lançamento dos insetos processou-se de diversas formas: arremessando pequenos pôlticos, caixas, tubos ou bombas.

A primeira bomba microbiana fez explosão inicial

foi lançada sobre Piong-Yang, a cidade-mártir. A bomba, ao cair, se abriu em duas partes, deixando cair os insetos por um orifício. Tem a forma cilíndrica dentro do cilindro.

Não se limitaram apenas a

esses bárbaros inimigos. Al-

gun tempo depois, foram lan-

çados contêminos sobre pi-

nes de mantimento da Repub-

lica Popular da Coreia.

Os bárbaros que fizeram

isso, assinaram o Apelo do

Conselho Mundial da Paz,

Argemiro Roque, o con-

grado às nacionais, que se

sagraram campeão conti-

nuar vários compartimentos.

Diversas outras formas de

preparação de epidemias tam-

ém utilizadas pilas canibais

leprosos. Felicita e jornais

conhecidos levaram

notícias arrancadas sobre um

ataque de Kuhang, no

dia 4 de março, a crônica

longe bárbaros: os possi-

veis sítios-cercados do «front

oriental, circundados grandes

quantidades de penas infec-

tas, que se espalharam após

a explosão das obusas; gran-

des quantidades de algodão

infestado foram arremessados

pelo mesmo processo no sude-

ste de Manchúria; idem fez

o mesmo dia, nas proximidades

de Arapima, algumas munições

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas

de sua explosão, e um grande

numero de mortos e feridos

que se achavam acompanhadas







